

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

Beatriz Caetano Freire | 2016213

6º Ano | Mestrado Integrado em Medicina | NOVA Medical School

Ano Letivo 2021/2022

Orientador: Professor Doutor Joaquim Sousa Gago

Regente: Professor Doutor Rui Maio



Agradecimentos

Agradeço a todos os que me acompanharam ao longo dos últimos 6 anos, quer por celebrarem comigo os triunfos e graças, como por serem um ombro amigo nos fracassos e percalços.

Agradeço também a todos os médicos e internos com quem contactei, em especial neste último ano de faculdade, pela sua disponibilidade, por me integrarem nas suas equipas e rotinas médicas diárias, e pelo contributo que tiveram na minha aprendizagem, esperando levar os seus valores, conhecimentos e práticas para os meus futuros locais de trabalho.

Índice

Introdução	3
Objetivos	3
Atividades desenvolvidas	4
Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	4
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	4
Estágio Parcelar de Pediatria.....	5
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	6
Estágio Parcelar de Medicina.....	6
Estágio Parcelar de Cirurgia – Programa Erasmus+.....	7
Elementos Valorativos	8
Reflexão Crítica	8
Glossário	11
Bibliografia	11
Anexos	12
I. Cronograma das atividades desenvolvidas no ano letivo 2021/2022.....	13
II. Casuística dos doentes observados em cada estágio parcelar.....	13
III. Sumário dos trabalhos realizados no âmbito dos estágios parcelares.....	18
IV. Certificados.....	20

Introdução

Ao longo dos 6 anos de formação médica pré-graduada, são abordadas as principais competências que um médico recém-formado deve ter para o correto exercício da profissão. Assim, no último ano do MIM da NOVA Medical School, o Estágio Profissionalizante surge como o auge de todo o trabalho desenvolvido, tanto por garantir a consolidação, aplicação e aperfeiçoamento das aptidões e conhecimentos teórico-práticos previamente adquiridos, como por permitir uma maior responsabilização e integração dos estudantes na prática clínica diária.

Para tal, esta Unidade Curricular aglutina as 6 especialidades consideradas pilares da Medicina em estágios parcelares, durante um período total de 32 semanas. Os estágios decorreram entre 6 de setembro de 2021 e 13 de maio de 2022, tendo quatro deles (Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia) 4 semanas de duração e dois deles (Medicina e Cirurgia) 8 semanas de duração.

Pretendo com este relatório abordar os objetivos inicialmente propostos e descrever sucintamente as atividades e competências desenvolvidas em cada estágio, bem como os elementos valorativos do meu sexto ano de formação académica. De seguida, finalizo com uma reflexão crítica global sobre esta última etapa do meu percurso, a importância que o Estágio Profissionalizante teve nela e o cumprimento ou não dos objetivos previamente definidos. Por fim, elabora-se uma lista de anexos das atividades realizadas.

Objetivos

Nas últimas décadas, foram criadas estratégias para garantir a uniformidade entre formações médicas lecionadas em países, cidades ou mesmo estruturas hospitalares ou faculdades diferentes^{1,2}. De facto, os documentos *“The Tuning Project (Medicine) – learning outcomes/competences for undergraduate medical education in Europe”* e *“O Licenciado Médico em Portugal”* elaboraram um conjunto de objetivos de aprendizagem e competências considerados essenciais para a formação de médicos completos.

Sendo o Estágio Profissionalizante o culminar do percurso médico pré-graduado, torna-se fulcral definir inicialmente objetivos concretos, para posterior avaliação do seu cumprimento e, conseqüentemente, do meu desempenho ao longo desta última etapa académica. Assim, tendo em conta os atributos referidos nos documentos mencionados e propostos nas fichas das UCs, realço os seguintes objetivos genéricos, de âmbito profissional: (1) Promover a saúde, aplicando uma medicina preventiva; (2) Identificar apresentações clínicas das patologias mais comuns e elaborar o seu diagnóstico, plano terapêutico e gestão do doente, apoiados na medicina baseada na evidência; (3) Abordar cada doente de forma holística, questionando e valorizando todos os seus fatores biopsicossociais; (4) Efetuar procedimentos práticos, tanto gerais como referentes a cada área, e utilizar os sistemas informáticos de informação disponíveis.

Dentro das esferas interpessoal e pessoal, sublinho as competências: (5) Utilizar uma comunicação eficaz com doentes e colegas e desenvolver a capacidade de integração em equipas médicas; (6) Adquirir e

aprimorar valores fundamentais para a correta prática clínica, como a responsabilidade, o respeito, a honestidade e a empatia; (7) Reconhecer a necessidade de desenvolvimento pessoal constante e progressivo, em prol do doente.

Atividades desenvolvidas

No anexo I, detalham-se cronologicamente os seis estágios parcelares efetuados. No anexo II, encontra-se a casuística dos doentes observados em cada estágio parcelar. Faz-se uma breve menção aos trabalhos realizados em cada estágio no anexo III.

Estágio Parcelar de Saúde Mental

6 de setembro a 1 de outubro de 2021

O estágio de Saúde Mental consistiu em 3 semanas de ensino tutelado em Unidades Psiquiátricas Comunitárias do HFF e 1 semana de ensino à distância. Estive uma semana em cada Unidade (Amadora, Brandoa, Damaia), sob a orientação do Dr. José Flores, Dra. Pilar Pinto e Dra. Alexandra Lourenço, respetivamente. No início do estágio, tracei um conjunto de objetivos, dos quais realço: a condução acompanhada de entrevistas clínicas psiquiátricas para elaboração de um diagnóstico; a valorização da importância do contexto pessoal, social e familiar na génese e evolução das patologias psiquiátricas; o conhecimento e aplicação das ferramentas necessárias a uma boa relação médico-doente; o uso da empatia no contacto com os familiares e cuidadores dos doentes, valorizando o seu sofrimento e carga psicológica.

Durante as semanas em estágio clínico, assisti e participei em consultas comunitárias, nas quais observei um total de 52 doentes, sendo os diagnósticos mais frequentes as Perturbações Afetivas e as Perturbações Esquizofrénicas. Adicionalmente, acompanhei o Dr. José Flores numa consulta de Perícia Forense no HFF, onde se avaliou o nível de incapacidade física e cognitiva de uma doente. Realizei visitas domiciliárias na Brandoa, nas quais, se visitou 12 doentes, se fez administração de antipsicóticos em formulação Depot e se organizou a medicação para a quinzena seguinte. Realizei também um total de 12 horas no SU do HFF.

Com cada Equipa Comunitária, participei na reunião clínica semanal, com discussão dos doentes acompanhados por cada Unidade e do seu plano terapêutico, social e/ou de reabilitação. Assisti também a reuniões do Programa “Semente”, o qual acompanha grávidas e puérperas com doença psiquiátrica, e da Associação “Recomeço”, que tem como objetivo a reabilitação psicossocial de doentes psiquiátricos. No Serviço de Psiquiatria do HFF, assisti a três sessões clínicas semanais e participei em duas sessões de *role-playing* de entrevistas clínicas a doentes psiquiátricos. Fora do âmbito hospitalar, frequentei dois Seminários Teórico-práticos realizados pelo Professor Doutor Miguel Cotrim Talina e elaborei duas histórias clínicas baseadas em entrevistas gravadas.

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

4 a 29 de outubro de 2021

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu durante quatro semanas, na USF do Vale do Sorraia, em Coruche, sob a tutoria do Dr. Carlos Ceia. Foram definidos previamente objetivos dos quais destaco:

aplicar uma medicina centrada na pessoa em cada consulta; efetuar exames objetivos dirigidos aos problemas apresentados pelos doentes; conhecer e aplicar estratégias de prevenção ao longo do ciclo de vida; participar e discutir decisões terapêuticas, atentando na prescrição dos fármacos mais usados. Para atingir cada objetivo, foram traçadas estratégias pessoais de aprendizagem.

Durante o período de estágio, tive a oportunidade de observar e dirigir, em regime semi-autônomo, consultas presenciais, de saúde de adultos, saúde materna, planejamento familiar e saúde infantil e juvenil, com um total de 43 consultas realizadas. Os principais problemas observados em consulta foram a hipertensão sem complicações, diabetes não insulino-dependente e o excesso de peso. Uma vez por semana, observei doentes com patologias agudas, no Serviço de Atendimento Permanente da USF, onde também realizei procedimentos médicos simples, como suturas e remoção de implante contraceptivo subcutâneo.

Particpei também em visitas médicas domiciliárias e ao centro de cuidados continuados e administrei vacinas no centro de vacinação contra a Covid-19. Tive a oportunidade de integrar a semana de rastreios do Cancro do Colo do Útero na USF, na qual realizei colheitas para colpocitologia, e o programa “Um minuto de Saúde” da Rádio Coruche, para o qual gravei dois temas “Ferida no olho” e “Dor de garganta”. Por fim, elaborei um Diário de Exercício Orientado e apresentei um caso clínico relativo a uma doente observada em consulta de saúde materna.

Estágio Parcelar de Pediatria

2 a 26 de novembro de 2021

As quatro semanas de estágio parcelar de Pediatria no Hospital Dona Estefânia foram supervisionadas pela Dra. Rita Machado, mas ocorreram em diversos serviços do hospital, tendo oportunidade de contactar com várias especialidades. Os objetivos a que inicialmente me propus foram conhecer e identificar as principais apresentações clínicas de doença na infância e adolescência e os seus respetivos diagnósticos diferenciais; realizar uma colheita eficaz e completa da anamnese e exame objetivo, reconhecendo critérios de gravidade; compreender a especificidade de abordagem dos doentes destas faixas etárias e a importância de uma boa comunicação com os seus familiares.

Durante este estágio clínico, assisti a consultas externas de Pediatria Médica, Imunoalergologia, Hematologia, Cardiologia e Saúde do Viajante, e observei doentes e assisti às reuniões clínicas diárias nas enfermarias do Serviço de Pediatria 5.1. e da Unidade do Adolescente; realizei dois períodos de bloco operatório de Cirurgia Pediátrica. Realizei também quatro períodos no SU, onde observei um total de 31 doentes, todos eles provenientes da Área dedicada a Doentes Respiratórios do SU, sendo o diagnóstico mais frequente a infeção aguda das vias respiratórias superiores.

Adicionalmente, no Hospital Santa Marta, foi-me concedida a possibilidade de acompanhar o dia-a-dia clínico do Serviço de Cardiologia Pediátrica e de realizar um período de bloco operatório de Cirurgia Cardíaca, onde participei na cirurgia de uma Tetralogia de Fallot. Para além da componente prática, assisti a uma sessão clínica hospitalar elaborada por médicos do Serviço de Hematologia, a uma aula de

Imunoalergologia sobre “Anafilaxia” dada pela Dra. Paula Leiria Pinto, e ao seminário dos alunos, no qual apresentei, em conjunto com outros três colegas, o tema “Distrofia Muscular de Duchenne”. Elaborei também uma história clínica, colhida na enfermaria do Serviço de Pediatria 5.1.

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

29 de novembro de 2021 a 7 de janeiro de 2022

Este estágio parcelar foi dividido em duas semanas de Ginecologia e duas semanas de Obstetrícia nos respectivos serviços do HFF, sob a tutoria da Dra. Sara Nascimento e Dra. Elsa Landim, respetivamente. Dos objetivos definidos inicialmente realço: praticar a observação completa da grávida, em todos os trimestres, e da puérpera; participar na assistência ao trabalho de parto e no parto; conhecer as principais patologias ginecológicas apresentadas no SU e a respetiva abordagem; saber comunicar diagnósticos de neoplasia, valorizando as expectativas e preocupações da doente.

No âmbito da Ginecologia, assisti a consultas de Ginecologia oncológica e Senologia, observei doentes na enfermaria e assisti a cirurgias ginecológicas, tendo participado numa quistectomia por rutura de quisto hemorrágico. Infelizmente, não tive oportunidade de observar exames ginecológicos, como a colposcopia e a histeroscopia. Nas semanas de Obstetrícia, assisti a consultas de Hipertensão, DAI, diabetes gestacional, gravidez gemelar e fim de gravidez; observei grávidas e puérperas na enfermaria; e assisti à realização de ecografias obstétricas.

Em suma, em consulta, observei um total de 37 grávidas e 11 doentes, nas quais o diagnóstico mais comum foi o carcinoma endometrial, e realizei auscultações da frequência cardíaca fetal e 2 colheitas de *Streptococcus* beta-hemolítico. No total, estive quatro períodos no Serviço de Urgência, com um total de 43 horas, onde realizei alguns exames ginecológicos, com observação com espécuro e palpação bimanual, e observei três curetagens e vários partos, de todas as tipologias. Para além da componente prática, assisti à atividade teórico-prática proposta, o Workshop “The Woman”, lecionado por médicas internas do serviço.

Estágio Parcelar de Medicina

17 de janeiro a 11 de março de 2022

O estágio parcelar de Medicina decorreu durante 8 semanas no serviço de Medicina IA do Hospital Egas Moniz, sob a orientação da Dra. Teresa Romão. Quanto aos objetivos, propus-me a: aumentar a minha capacidade de diagnóstico e gestão de doentes em internamento; conhecer a importância da hierarquização de problemas em doentes complexos e aplicá-la no contexto clínico; contactar com e realizar tarefas médicas, tanto procedimentos práticos como de transmissão de informação clínica; desenvolver a capacidade de trabalhar em equipa.

Na enfermaria, dos 5 a 8 doentes à responsabilidade desta equipa, eram-me atribuídos 1 a 2 doentes todos os dias, pelos quais ficava responsável, tendo observado um total de 23 doentes. As tarefas diárias consistiam na verificação de intercorrências desde o dia anterior, observação do doente, elaboração do diário clínico, consulta dos exames complementares de diagnóstico realizados, e elaboração do plano provisório de gestão do doente, com pedido de novos exames e ajuste terapêutico.

Quando o doente atribuído se encontrava no 1º dia de internamento ou tinha indicação de alta clínica, realizei as respetivas notas de entrada e alta. A rotina diária terminava com a discussão dos doentes em equipa médica e dos diários, notas de entrada/alta e planos elaborados por mim com a minha tutora, corrigindo-os e efetivando-os. Em algumas ocasiões, pedi colaboração com outras especialidades, discuti problemas dos doentes com outros especialistas e realizei contactos telefónicos com familiares. Quanto aos procedimentos médicos, realizei monitorização de sinais vitais e gasimetrias arteriais e observei a realização de uma paracentese e a colocação de uma sonda nasogástrica.

Durante o estágio, assisti a um período de consultas externas, a reuniões de passagem de doentes e a sessões hospitalares semanais, com temas como “Transplantação”, “Insulinoterapia”, “Diagnóstico precoce de cancro”, e “Síndrome confusional agudo”. Participei também em 3 sessões clínico-patológicas de Medicina Interna, nas quais era apresentado um caso real, com posterior discussão da marcha diagnóstica por uma equipa que desconhecia o desfecho do caso, alargando-se também a discussão à audiência presente. Adicionalmente, realizei um período no SU do HSFX e assisti aos workshops sobre “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Decisões de fim de vida” (anexo IVa). Por fim, participei nas apresentações dos alunos de 6º ano, com um trabalho de grupo sobre Hipertensão Pulmonar, e realizei uma história clínica colhida na enfermaria.

Estágio Parcelar de Cirurgia – Programa Erasmus+

14 de março a 13 de maio de 2022

O meu último estágio parcelar realizou-se no Departamento de Gastroenterologia e Cirurgia do Trato Alimentar do Hospital Universitário de Tampere, na Finlândia, através do Programa Erasmus+ Estágios, sob a orientação da Professora Johanna Laukkarinen, e cujo certificado se encontra no anexo IVb. As 8 semanas foram divididas entre os subdepartamentos de Cirurgia do Trato Alimentar Inferior (3 semanas), Cirurgia do Trato Alimentar Superior (3 semanas), e Cirurgia Abdominal de Urgência. Quanto aos objetivos propostos inicialmente, destaco: a participação em cirurgias abdominais eletivas e emergentes; a compreensão da especificidade da gestão do doente pós-cirúrgico durante o internamento; o conhecimento das diferenças entre o funcionamento e organização hospitalar de um país escandinavo e o de Portugal.

Na maioria dos dias, começava por observar os doentes na enfermaria, onde assisti a procedimentos como colocação e remoção de sonda nasogástrica, remoção de PEG, desbridamento e limpeza de feridas cirúrgicas infetadas, e troca de pensos. Posteriormente, desinfetava-me e preparava-me para participar nas cirurgias, tendo participado num total de 15 operações, tanto eletivas como emergentes, desde Procedimentos de Whipple a hemicolectomias esquerdas e direitas. Em cirurgias mais simples como a hernioplastia, o encerramento de ileostomia, apendicectomias e colecistectomias, cheguei a participar como 1ª ajudante. Observei também a aplicação de técnicas avançadas, como a cirurgia robótica, a laparoscopia 3D e a utilização de angiografia de fluorescência intraoperatória, no tratamento do cancro colorretal.

Adicionalmente, observei a realização de exames complementares de diagnóstico invasivos, como a colonoscopia, endoscopia digestiva alta e CPRE (com e sem colangioscopia), tanto terapêuticos como

diagnósticos. Participei também em duas sessões clínicas hospitalares sobre “Litíase renal” e “Abdómen agudo”, algumas reuniões de serviço, e realizei um período no SU.

Elementos Valorativos

No ano letivo de 2021/2022, realizei algumas atividades de âmbito curricular e extracurricular, com o objetivo de criar e aumentar aptidões médicas e pessoais.

Este ano, realizei o estágio opcional no Departamento de Cirurgia Cardiorácica do Hospital Universitário de Tampere, através do Programa Erasmus+ Estágios, sob a tutoria do Professor Mika Kohonen ^(anexo IVb). Neste estágio de duas semanas, tive a oportunidade de observar diariamente os doentes internados, tanto em pré e pós-operatório, como em vigilância por patologias como empiema, derrame pleural, ou pericardite bacteriana. Participei também, como 2º ajudante, numa pleurectomia total por mesotelioma e em implantação de válvulas cardíacas, e observei cirurgias complexas como a reparação de um AAA com colocação de prótese e a colheita de pulmões e fígado para transplante em dador em morte cerebral.

Quanto a atividades extracurriculares, desde outubro de 2020 até março deste ano, fui *team leader* e colaboradora da linha do SNS24 ^(anexo IVc), tendo as funções de coordenar os outros colaboradores e de prestar cuidados e dar orientações telefónicas a doentes Covid-19. Também pelo contexto pandémico, iniciei um voluntariado na Associação SOUMA. No verão de 2021, realizei um estágio de Cirurgia Cardiorácica, no HSC, durante 2 semanas, inserido no programa CEMEF – Curtos Estágios Médicos em Férias ^(anexo IVd). Adicionalmente, integrei a equipa de organização da 13ª edição da *iMed Conference*® ^(anexo IVe), uma conferência médica organizada por estudantes de medicina.

Por fim, participei no PIATI – Programa de Integração de Alunos em Trabalhos de Investigação ^(anexo IVf), no qual apresentei um poster de “revisão” sobre a aplicação de inteligência artificial no rastreio e diagnóstico de fibrilhação atrial. Neste momento, estou a desenvolver, em conjunto com o Prof. Dr. Miguel Sousa Uva, Cirurgião Cardíaco do HSC, um estudo de análise custo-efetividade de implantação percutânea de prótese valvular aórtica *versus* substituição cirúrgica da válvula, em doentes com estenose aórtica grave e baixo risco cirúrgico. Este estudo encontra-se ainda em fase de colheita de dados clínicos.

Reflexão Crítica

Com o fim do Estágio Profissionalizante, torna-se crucial analisar de forma crítica as atividades realizadas no último ano de formação pré-graduada e a sua importância no meu desenvolvimento enquanto futura médica. De facto, acredito que foi um ano de crescimento pessoal e profissional, no qual superei algumas dificuldades sentidas anteriormente, mas também onde me desafiei a sair da minha zona de conforto. Não obstante, houve algumas falhas, cujo reconhecimento é necessário e fulcral para o meu crescimento individual, sempre com o objetivo final de procurar dar o melhor cuidado aos meus futuros doentes.

Nos últimos anos, o ensino médico foi bastante comprometido pelo contexto pandémico, criando-se lacunas no meu conhecimento e experiência, como a inexistência de contacto real com doentes psiquiátricos, de idade pediátrica e no centro de saúde, já que as UCs de Psiquiatria e Medicina Geral e Familiar (5º ano) e de Introdução à Pediatria e Saúde na Adolescência (4º ano) se realizaram através do ensino à distância. Os estágios parcelares deste ano vieram colmatar em parte esta falta de contacto, pois a simples observação de doentes e a discussão do seu diagnóstico e gestão com o tutor estimularam o meu raciocínio clínico e fizeram-me procurar ter um conhecimento mais aprofundado das patologias em questão.

Creio que a maioria dos objetivos a que me propus foram cumpridos, embora com algumas nuances entre estágios parcelares. Nos estágios de Medicina Geral e Familiar e Medicina, foi-me dada uma crescente responsabilidade, que me trouxe uma maior confiança e motivação, já que, pela primeira vez, a melhoria clínica dos doentes dependia também de mim e do meu trabalho e conhecimento. No entanto, o caráter observacional e consequentemente menos apelativo dos outros estágios resultou num menor envolvimento da minha parte, tanto na condução de consultas psiquiátricas, pediátricas e de grávidas, como na execução de exames objetivos completos em Pediatria e Obstetrícia, capacidades que devo aperfeiçoar no futuro.

Adicionalmente, fui capaz de aplicar uma abordagem holística no contacto com os doentes, através da valorização dos contextos social, pessoal e familiar, percebendo a interferência que estes têm na capacidade do próprio doente em gerir as suas patologias e respetivos tratamentos. Concomitantemente, ultrapassei algumas inseguranças na comunicação com doentes e médicos, graças à atenuação da sensação de inexperiência e do ganho de uma postura mais proativa ao longo dos vários estágios. Por fim, detetei várias falhas no meu conhecimento farmacológico, o qual, apesar de ter aumentado com cada estágio, ainda deve ser trabalhado.

O estágio de Saúde Mental, apesar de ter sido sobretudo observacional, teve vários pontos positivos. Por ter acompanhado 3 médicos de diferentes unidades comunitárias, pude aglutinar os seus conhecimentos, mas também as abordagens que utilizavam para fomentar uma boa relação médico-doente, comunicar de forma empática e aberta, e falar de temáticas sensíveis. Pude também observar exemplos reais da importância de uma relação de confiança com o doente, nomeadamente para o seu sucesso terapêutico. Lamento não ter tido acesso ao internamento hospitalar, já que me impediu de contactar com doentes psiquiátricos em episódios agudos, tendo observado maioritariamente doentes com patologias controladas.

Em Medicina Geral e Familiar, contactei com uma realidade diferente da vivida nos cuidados de saúde primários em Lisboa. De facto, no meio rural, observei uma população mais envelhecida; constatei que o contacto entre médicos e doentes era mais próximo e o acesso a cuidados primários de saúde mais rápido; e pude participar em visitas domiciliárias e ao centro de cuidados continuados da região. Considero também que a existência do Serviço de Atendimento Permanente foi uma vantagem, pois pude realizar procedimentos médicos simples e observar doentes em contexto de doença aguda. No geral, este estágio

concedeu-me uma melhoria, que considero notória, do meu conhecimento e autonomia em contexto clínico, apesar de ter sentido dificuldade na gestão do tempo de consulta e na prescrição e/ou revisão de fármacos em doentes polimedicados.

O estágio de Pediatria foi passado em várias sub-especialidades, o que teve aspetos positivos e negativos. Por um lado, tive uma experiência mais abrangente do que é a Pediatria e contactei com cuidados médicos terciários. Por outro lado, o estágio foi sobretudo observacional, o que justifico com a grande quantidade de alunos e médicos em formação que o hospital recebe. Adicionalmente, por não estar apenas num serviço, não me foi possível testemunhar a evolução clínica das crianças observadas. No SU, observei apenas doentes respiratórios, devido às divisões criadas em contexto pandémico, o que creio que limitou a minha prática na avaliação e abordagem de outras doenças agudas pediátricas.

Em Ginecologia e Obstetrícia, pude contactar com grávidas e puérperas em ambiente hospitalar, apercebendo-me da singularidade da sua abordagem e praticando a sua observação, principalmente no âmbito do SU. Durante as consultas, apercebi-me da importância da educação da grávida e aprendi a comunicar diagnósticos graves de forma empática, valorizando as expectativas e preocupações das doentes.

No estágio de Medicina, senti-me, pela primeira vez, integrada numa equipa hospitalar, tendo um papel nas decisões clínicas, rotinas diárias e mesmo na abordagem multidisciplinar. Preenchi algumas lacunas nas minhas competências, como o conhecimento mais detalhado da semiologia, a abordagem dos doentes por prioridades, e a utilização dos sistemas informáticos para transmissão de informações e pedidos clínicos. Adicionalmente, as sessões clínico-patológicas contribuíram para a minha aprendizagem durante o estágio, por darem um grande ênfase à semiologia e fazerem uma revisão das patologias colocadas como hipóteses.

O estágio de Cirurgia foi realizado na Finlândia, o que o tornou uma experiência única, na qual pude comprovar a produtividade, eficácia e honestidade nórdica; perceber os benefícios do ensino médico por objetivos; observar e participar em técnicas operatórias tecnologicamente avançadas; e integrar uma equipa cirúrgica, dentro da qual pude realizar vários procedimentos cirúrgicos pela primeira vez. A maior desvantagem foi a barreira linguística, a qual me impediu de ter um contacto mais direto com os doentes.

Ao longo da minha formação médica, fui procurando estar envolvida em vários projetos extracurriculares, saber maximizar o meu tempo e aprimorar competências, para além das médicas e clínicas. Neste último ano, foquei-me maioritariamente em duas vertentes: a investigação e a minha possível futura escolha de especialidade, a Cirurgia Cardíaca. Tanto o PIATI como o estudo em que estou a participar foram desafios a que me impus e que me trouxeram/trazem novas aprendizagens.

Como finalista, não posso deixar de ter um sentimento de dever cumprido depois deste ano (e curso) de conquistas e superações. No entanto, a esse sentimento sobrepõe-se a consciencialização de que, ao virar da esquina, está o início de uma carreira médica há muito antecipada, com as alegrias, responsabilidades e desafios que a ela são inerentes.

Glossário

- MIM: Mestrado Integrado em Medicina
- UC: Unidade Curricular
- HFF: Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca
- SU: Serviço de urgência
- USF: Unidade de Saúde Familiar
- DAI: Doenças auto-imunes
- HSFX: Hospital São Francisco Xavier
- PEG: Gastrostomia endoscópica percutânea
- CPRE: Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica
- AAA: Aneurisma da aorta abdominal
- HSC: Hospital de Santa Cruz
- IC: Insuficiência cardíaca
- ITU: Infecção do trato urinário
- TEP: Tromboembolismo pulmonar
- LRA: Lesão renal aguda
- PAC: Pneumonia adquirida na comunidade
- IR: Insuficiência respiratória
- DM: Diabetes Mellitus
- EHH: Estado hiperglicémico hiperosmolar
- DRGE: Doença do refluxo gastroesofágico

Bibliografia

1. Victorino, R., Jollie, C., & McKim, J. (2005). Licenciado Médico em Portugal - Core Graduates Learning Outcomes Project. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa.
2. Cumming, A., & Ross, M. (2007). The Tuning Project for Medicine – learning outcomes for undergraduate medical education in Europe. *Medical teacher*, 29(7), 636–641. <https://doi.org/10.1080/01421590701721721>

Anexos

- I. Cronograma das atividades desenvolvidas no ano letivo 2021/2022
- II. Casuística dos doentes observados em cada estágio parcelar
- III. Sumário dos trabalhos realizados no âmbito dos estágios parcelares
- IV. Certificados
 - a. Workshops inseridos no estágio parcelar de Medicina
 - b. Erasmus+ Estágios 2022 – Cirurgia do trato alimentar e Cirurgia Cardiorácica
 - c. Coordenação e colaboração com o SNS24
 - d. CEMEF – Curtos Estágios Médicos em Férias (Cirurgia Cardiorácica)
 - e. Equipa de organização da *iMed Conference® 13.0*
 - f. Participação no PIATI – Programa de Integração de Alunos em Trabalhos de Investigação

I. Cronograma das atividades desenvolvidas no ano letivo 2021/2022

Estágio Parcelar	Datas	Local	Tutor(es)
Saúde Mental	06/09/2021 a 01/10/2021	Unidades Psiquiátricas Comunitárias da Amadora, Damaia e Brandoa	Dr. José Flores Dra. Pilar Pinto Dra. Alexandra Lourenço
Medicina Geral e Familiar	04/10/2021 a 29/10/2021	USF do Vale do Sorraia	Dr. Carlos Ceia
Pediatria	02/11/2021 a 26/11/2021	Hospital Dona Estefânia: Pediatria 5.1. Unidade do Adolescente Hematologia Imunoalergologia Cirurgia Pediátrica	Dra. Rita Machado Dra. Beatriz Costa Dra. Rita Coelho Dra. Sara Batalha Dra. Miriam Araújo Dra. Sofia Mourão
Ginecologia e Obstetrícia	29/11/2021 a 07/01/2022	Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca	Dra. Sara Nascimento Dra. Elsa Landim
Medicina	17/01/2022 a 11/03/2022	Hospital Egas Moniz – Medicina IA	Dra. Teresa Romão
Cirurgia	14/03/2022 a 13/05/2022	Hospital Universitário de Tampere – Cirurgia Gastrointestinal 1, 2, 3	Prof. Johanna Laukkarinen

II. Casuística dos doentes observados em cada estágio parcelar

Estágio Parcelar	Local de Observação	Nº de Doentes	Intervalo de Idades	Diagnóstico Principal/ Motivo	Observações
Saúde Mental	Consulta comunitária	18	25-68 anos	Perturbações Afetivas	
		16	29-72 anos	Esquizofrenia, Perturbações do Espectro da Esquizofrenia e Perturbações Delirantes	
		8	33-74 anos	Perturbações da Personalidade e do Comportamento Adulto	
		7	17-66 anos	Perturbações Neuróticas, relacionadas com o Stress e Somatoformes	
		1	85 anos	Perturbações Mentais Orgânicas	
		1	19 anos	Perturbações do Desenvolvimento Psicológico	
		1	42 anos	Atraso Mental	

Medicina Geral e Familiar	Consulta de saúde de adultos	29	47-89 anos	Hipertensão sem complicações	Dirigi 14 destas consultas
		19	52-89 anos	Diabetes não insulino-dependente	Dirigi 7 destas consultas
		7	39-76 anos	Excesso de peso	Dirigi 4 destas consultas
		4	58-82 anos	Hipertensão com complicações	
		3	52-76 anos	Dislipidemia	
		3	35-78 anos	Hipertiroidismo/tirotoxicose	
		2	23, 52 anos	Perturbação do sono	
		2	27, 46 anos	Perturbação depressiva	
	Consulta de saúde materna	6	27-41 anos	Gravidez	Dirigi 2 destas consultas. Idades gestacionais entre as 12 e 34 semanas
2		27, 38 anos	Excesso de peso		
	Consulta de saúde infantil e juvenil	15	9 meses-16 anos	-----	Dirigi 5 destas consultas
	Consulta de planeamento familiar	11	19-45 anos	-----	Prescrição e alteração de métodos contraceptivos
	Serviço de atendimento permanente	9	7-48 anos	Infeção aguda do aparelho respiratório superior	
		6	43-60 anos	Síndrome com ou sem irradiação de dor	
		4	20-52 anos	Cistite/outra infeção urinária	
		3	11-19 anos	Otite média aguda	Observação com otoscópio
		2	44, 65 anos	Laceração/corte	
		2	15, 72 anos	Cerúmen no ouvido em excesso	Observação com otoscópio e posterior remoção de cerúmen
Pediatria	Consulta de Imunoalergologia	4	3-9 anos	Asma	
		4	5-16 anos	Rinite alérgica	
		1	3 anos	Exantema urticariforme	
	Consulta do viajante	7	5 meses-17 anos	-----	


	Consulta de Hematologia	2	1-6 anos	Neutropenia imune	
		2	5 meses-11 anos	Trombocitopenia de causa desconhecida	
		2	8-12 anos	Anemia ferropénica	
		1	11 anos	Púrpura Trombocitopénica Imune	
	Consulta de Pediatria Médica	5	2-12 anos	Atraso global do desenvolvimento psicomotor	
		1	7 anos	Neurofibromatose tipo I	
		2	2-6 anos	Vigilância	
	Unidade do adolescente	1	13 anos	Anorexia Nervosa tipo restritiva	
		1	16 anos	Pielonefrite	
		1	18 anos	Síndrome de ROHHAD + Pneumonia bacteriana	
		1	8 anos	Desnutrição e desidratação graves	
	Serviço Pediatria Médica 5.1.	2	4 meses- 2 anos	Síndrome Polimalformativo	
		2	2 meses- 2 anos	Bronquiolite aguda	
		1	3 anos	Crises convulsivas	
		1	2 meses	Síndrome de CHARGE	
		1	13 anos	Miastenia Gravis generalizada	
	SU	10	3 meses- 6 anos	Infeção aguda das vias respiratórias superiores	
		3	6-17 meses	Bronquiolite	
		4	1-2 anos	Otite média aguda	
		3	3-4 anos	Amigdalite aguda	
		1	2 anos	Pneumonia bacteriana	
		1	13 anos	Enxaqueca	
		1	2 anos	Mãos-pés-boca	
		1	5 anos	Asma agudizada	
		1	6 anos	Miringite bolhosa	
		1	22 meses	Gengivoestomatite herpética	
	Bloco operatório (Cirurgia Pediátrica)	1	13 anos	Neurofibromatose tipo I	
1		11 anos	Fimose		
1		5 anos	Doença de Hirschsprung		
		1	13 anos	Falência tardia de excerto pós-transplante cardíaco	



	Enfermaria de Cardiologia Pediátrica	1	4 meses	Comunicação das quatro cavidades	
		1	3 meses	Comunicação interventricular	
		1	11 anos	Endocardite pós-cirúrgica	
	Bloco operatório Cirurgia Cardíaca	1	5 meses	Tetralogia de Fallot	
Ginecologia e Obstetrícia	SU	10	22-43 anos	Vaginose bacteriana	
		7	27-42 anos	Hemorragia vaginal	
		7	23-41 anos	Indução do trabalho de parto	38-40 semanas de gestação
		5	19-30 anos	Aborto espontâneo completo	6-9 semanas de gestação
		4	50-79 anos	Mioma uterino	
		2	28-30 anos	Aborto incompleto	6-8 semanas de gestação
		2	30-35 anos	Diagnóstico de gravidez	6-8 semanas de gestação
		2	30-56 anos	Bartolinite de repetição	
		2	26-29 anos	Gravidez ectópica	7-9 semanas de gestação
		2	24-35 anos	Infeção trato urinário	15-26 semanas de gestação
		2	31-38 anos	Contrações uterinas	25-30 semanas de gestação
		2	24-40 anos	Diminuição dos movimentos fetais	29-39 semanas de gestação
		1	22 anos	Candidíase vaginal	
	Consultas externas	10	27-34 anos	Hipertensão na gravidez	
		8	28-36 anos	Fim de gravidez	
		8	30-39 anos	Diabetes gestacional	
		8	67-83 anos	Carcinoma endometrial	
		6	29-37 anos	Grávidas com DAI	
		5	27-42 anos	Gravidez gemelar	
		2	16, 32 anos	Fibroadenoma mamário	
		1	78 anos	Carcinoma do colo do útero	
	Bloco de partos	2	21-26 anos	Parto eutócico	34-39 semanas de gestação
		3	30-36 anos	Parto distócico (ventosas e/ou episiotomia)	37-39 semanas de gestação
3		32-39 anos	Cesariana (1 com laqueação das trompas)	36-41 semanas de gestação	

	Bloco operatório	2	49-87 anos	Histerectomia total por miomas uterinos	
		1	67 anos	Histerectomia vaginal laparoscópica	
		1	28 anos	Miomectomia	
		1	37 anos	Quistectomia por suspeita de teratoma	
		2	76-80 anos	Carcinoma da mama	Mastectomia unilateral; resseção de quadrante
		1	28 anos	Quistectomia por rutura de quisto hemorrágico	Participei como 2º ajudante
Medicina	Enfermaria	6	77-93 anos	Patologia cardiovascular	IC descompensada; anemia crónica agudizada
		6	45-92 anos	Patologia infecciosa	PAC; Covid-19; ITU nosocomial; sépsis
		4	65-86 anos	Patologia pulmonar	TEP; IR tipo I e II; edema pulmonar agudo
		4	69-82 anos	Patologia urinária	LRA pré-renal
		3	55-90 anos	Outras patologias	DM inaugural; EHH; quadro consumptivo; neoplasia pancreatobiliar
Cirurgia	Bloco operatório	7	59-72 anos	Carcinoma colorretal	Hemicolectomia; Resseção anterior baixa e abdomino-perineal por cirurgia robótica
		5	45-65 anos	Patologia das vias biliares	Colecistectomia laparoscópica, de urgência; ± CPRE
		4	62-70 anos	Carcinoma da cabeça do pâncreas	Procedimento de Whipple e pancreatectomia total
		3	19-56 anos	Apendicite aguda	Apendicectomia
		2	49, 60 anos	Hérnia do hiato; DRGE	Fundoaplicatura
		2	68, 73 anos	Metástases hepáticas	Resseção laparoscópica

		1	59 anos	Carcinoma gástrico	Gastrectomia total laparoscópica
		1	62 anos	Pancreatite crónica complicada (fístula)	Pancreatectomia
		1	65 anos	Trombocitopenia imune	Esplenectomia
		1	48 anos	Gangrena de Fournier	Cirurgia exploratória e desbridamento
	Enfermaria	4	52-67 anos	Pancreatite	
		3	39-82 anos	Hemorragia digestiva baixa	
		1	88 anos	Fístula traqueoesofágica	Colocação de PEG
	SU	3	50-63 anos	Colecistite aguda	
		1	67 anos	Isquémia aguda de membro	

III. Sumário dos trabalhos realizados no âmbito dos estágios parcelares

Estágio Parcelar	Trabalho Realizado	Comentário
Saúde Mental	2 histórias clínicas	Durante a semana de ensino à distância, foi proposta a elaboração de 2 histórias clínicas com base em entrevistas colhidas, gravadas e fornecidas pelo Prof. Dr. Miguel Talina.
Medicina Geral e Familiar	<p>Apresentação de caso clínico</p> 	Neste âmbito, selecionei um caso colhido em consulta de Saúde Materna, por ser uma tipologia de consulta até então pouco observada na minha prática clínica. Também me interessou a complexidade do caso pelos fatores de risco pessoais da doente e a sua história familiar, já que exigiram uma intervenção multidisciplinar.
	“Um minuto de saúde” da Rádio Coruche	Contribuição, a pedido da Dra. Mariana Miranda, para o programa de rádio “Um minuto de saúde”, através da elaboração e gravação de dois textos sobre “Dor de garganta” e “Ferida no olho”.

<p>Pediatria</p>	<p>Apresentação “Distrofia Muscular de Duchenne”</p> 	<p>O seminário dos alunos ocorreu no dia 24 de novembro e, em conjunto com o Carlos Contreras, a Mafalda Calheiros e a Margarida Menezes, apresentei um trabalho sobre Distrofia Muscular de Duchenne, tema que nos foi sugerido pela Dra. Ana Casimiro</p>
	<p>História clínica</p>	<p>No dia 11 de novembro, na enfermaria do serviço de Pediatria Médica 5.1, colhi os dados anamnésicos e do exame físico a um doente com quadro de convulsões, temática com a qual ainda não tinha contactado. Posteriormente, elaborei a história clínica e discutia com a minha tutora.</p>
<p>Medicina</p>	<p>Apresentação do tema “Hipertensão Pulmonar”</p> 	<p>No dia 18 de fevereiro, apresentei, em conjunto com as minhas colegas Filipa Miranda e Teresa Prazeres, um trabalho sobre Hipertensão Pulmonar, o qual considerámos pertinente pela elevada suspeição clínica que implica a sua deteção e pelo seu mau prognóstico.</p>
	<p>História clínica</p>	<p>No dia 7 de fevereiro, na enfermaria do serviço de Medicina IA, colhi os dados anamnésicos e do exame físico e elaborei a história clínica de um doente com quadro de dispneia. Posteriormente, discutia-a com a minha tutora, tendo se confirmado a suspeita de diagnóstico de edema agudo do pulmão.</p>

IV. Certificados

a. Workshops inseridos no estágio parcelar de Medicina



CERTIFICADO

Certificamos que **BEATRIZ CAETANO FREIRE**, nº 2016213, participou no Workshop intitulado **Decisões de Fim de Vida**, realizado no dia 16 de fevereiro de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

CERTIFICADO

Certificamos que **BEATRIZ CAETANO FREIRE**, nº 2016213, participou no Workshop intitulado **Alterações do equilíbrio ácido base**, realizado no dia 02 de fevereiro de 2022 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina



Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

b. Erasmus+ Estágios 2022 – Cirurgia do trato alimentar e Cirurgia Cardiorádica



Higher Education:
Learning Agreement form
Beatriz Freire
Academic Year 2021/2022

After the Mobility

<i>Table D - Traineeship Certificate by the Receiving Organisation/Enterprise</i>	
Name of the trainee: Beatriz Caetano Freire	
Name of the Receiving Organisation/Enterprise: Tampere University Hospital	
Sector of the Receiving Organisation/Enterprise: Dept. of Gastroenterology and Alimentary Tract Surgery; Dept. of Cardiothoracic Surgery	
Address of the Receiving Organisation/Enterprise [street, city, country, phone, e-mail address], website: Elämäntie 2, PL 2000, 33521 Tampere; https://www.tays.fi/en-US	
Start date and end date of traineeship: from [day/month/year] 14/03/22 to [day/month/year] 27/05/22	
Traineeship 1 title: General Surgery internship, 6-year training Traineeship 2 title: Cardiothoracic Surgery internship, 6-year training	
Detailed programme of the traineeship period including tasks carried out by the trainee: - Traineeship 1: In the operation room, preparation for participation in various surgical procedures, from laparoscopic to open surgeries, both elective and emergent; Participation in surgical acts as 1 st and 2 nd assistant. At the ward, daily observation of patients; Objective examination; Discussion of the diagnosis, complementary diagnostic tests, laboratory results, and therapeutic proposals with the tutor. Observation of diagnostic exams like colonoscopy, esophagogastroduodenoscopy, and ERCP, both therapeutic and diagnostic; Discussion of diagnostic hypotheses and therapeutic proposals with the tutor. Participation in occasional clinical meetings of the Gastrointestinal Surgery department and in two clinical sessions of the Hospital. Total of 224 hours. - Traineeship 2: In the ward, observation of patients with discussion of the diagnosis and post operative management needed at the moment. At the operation room, observation of patient's preparation and anesthesia, and participation in surgical procedures as 2 nd assistant. Participation in the department's daily clinical meetings. Total of 60 hours.	
Knowledge, skills (intellectual and practical) and competences acquired (achieved Learning Outcomes): - Traineeship 1: Knowledge of surgical language, main surgical syndromes, its etiopathogenesis, semiology, and the fundamentals of its diagnosis and treatment. Ability to formulate diagnostic hypotheses and select the complementary diagnostic tests needed. Practice of the most common small surgery techniques and knowledge of the techniques of anesthesia and asepsis necessary. Knowledge on the ethical principles inherent in confidentiality, the adequate transmission of information, and the respect for patients. Communication skills with colleagues, other health professionals and their superiors. Demonstration of a proactive attitude towards the development of the personal competencies inherent to the medical profession. - Traineeship 2: Knowledge of cardiothoracic pathologies and understanding of how anatomy and physiopathology determine semiology and treatment; Understanding of the interdisciplinarity and complementarity between different specialties; Knowledge of the main indications for surgical treatment and the generic characteristics of cardiopulmonary bypass.	
Evaluation of the trainee: <i>Very good performance in all activities</i> <i>I fully agree with prof. handbook</i>	
Date:	
Name and signature of the Supervisor at the Receiving Organisation/Enterprise:	
 JOHANNA LAUKKARINEN Vastuuluehtaja Gastroenterologia Tampereen yliopistollinen sairaala	 Mika Kohonen Head of Cardiothoracic Surgery Heart Center Co. Tampere University Hospital

c. Coordenação e colaboração com o SNS24



DECLARAÇÃO

A **Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve**, pessoa coletiva n.º 514997133, e sede no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, representada para este efeito pelo seu Presidente da Direção, Doutor Nuno Marques, vem pela presente declarar que:

Beatriz Caetano Freire, portador do documento de identificação **13837933** prestou serviços no SNS24 a favor do ABC como **Team Leader** com a função de orientar os colaboradores e como **Colaborador** com a função de prestar cuidados aos utentes em situações de doença no âmbito da pandemia por COVID-19, mediante triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde, desde **01/10/2020** até **01/03/2022**, realizados em turnos rotativos.

Por ser expressão da verdade, assino a presente.

Faro, **17 de maio** de 2022

Dr. Nuno Marques
Presidente do ABC

d. CEMEF – Curtos Estágios Médicos em Férias (Cirurgia Cardiorácica)

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Beatriz Caetano Freire

13837933

Atividade certificada:

CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço

na instituição

entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Catarina Dourado
Presidente

Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias

associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUALG (ALGARVE)

e. Equipa de organização da iMed Conference® 13.0



CERTIFICATE

iMed Conference® Crew

IT IS HEREBY CERTIFIED THAT,

BEATRIZ CAETANO FREIRE

INTEGRATED THE IMED CONFERENCE® 13.0 | LISBON 2021 TASK FORCE AS AN IMED CREW MEMBER. THIS GRAND PROJECT BY THE STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL (AEFCM) TOOK PLACE AT TEATRO CAMÕES FROM THE 6TH OF OCTOBER TO THE 10TH OF OCTOBER 2021.

THE IMED CONFERENCE® IS AN ANNUAL EVENT ORGANISED BY THE STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (AEFCM), AIMING TO BRING THE MOST RECENT SCIENTIFIC AND MEDICAL INNOVATIONS TO THE NEXT GENERATION OF LIFE SCIENCES' STUDENTS.

ITS 13TH EDITION, UNDER THE MOTO 'REACHING FURTHER', PRESENTED TWO KEYNOTE LECTURES BY LASKER AWARD WINNERS, MAX D. COOPER AND BRUCE ALBERTS. WE ALSO HAD THE PLEASURE TO PRESENT SCIENTIFIC LECTURES DEDICATED TO PLASTIC SURGERY, MEDICAL DEVICES, PEDIATRICS AND ONCOLOGY, ALONG WITH THE INSPIRING HUMANITARIAN LECTURES AND IMED SESSIONS.

Nuno Palma dos Reis

Nuno Palma dos Reis

President of the iMed Conference® 13.0 NOVA Medical School (AEFCM) Students' Union Coordinators

AEFCM

Associação de Estudantes da Nova Medical School

Joana Amado

The President of Associação de Estudantes da Nova Medical School (AEFCM)

f. Participação no PIATI – Programa de Integração de Alunos em Trabalhos de Investigação



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que **Beatriz Caetano Freire**, portador/a do Cartão de Cidadão nº 13837933, participou na atividade **PIATI – Programa de Integração de Alunos em Trabalhos de Investigação**, que decorreu entre outubro de 2021 e abril de 2022.

Lisboa, 1 de junho de 2022



Rita Paulino
Vice-Presidente Interna da DAEFCM



Afonso Andrade
Presidente da DAEFCM

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aefcm.pt
Site www.aefcm.pt

